



7

## ABENÇOA E PASSA

Não basta recear a violência.  
É preciso algo fazer para erradicá-la.

\* \* \*

Indubitavelmente, as medi-

das de repressão, mantidas pelos dispositivos legais do mundo, são recursos que a limitam, entretanto, nós todos, — os espíritos encarnados e desencarnados, — com vínculos na Terra, podemos colaborar na solução do problema.

\* \* \*

Comadeçamo-nos dos irmãos envolvidos nas sombras da delinquência, a fim de que se nos inclinem os sentimentos para a indulgência e para a compreensão.

\* \* \*

Tanto quanto puderes, não participes de boatos ou de julgamentos precipitados, em torno de situações e pessoas.

\* \* \*

Silencia ante quaisquer palavras agressivas que te forem dirigidas, onde estejas, e segue adiante, buscando o endereço das próprias obrigações.

\* \* \*

Não eleves o tom de voz, entremostrando superioridade, à frente dos outros.

\* \* \*

Não te entregues à manifestações de azedume e revolta, mesmo quando sintas, por dentro da própria alma, o gosto amargo dessa ou daquela desilusão.

\* \* \*

Respeita a carência alheia e  
não provoques os irmãos ignorantes  
ou infelizes com a exibição das  
disponibilidades que os Desígnios  
Divinos te confiaram para determinadas  
aplicações louváveis e justas.

\* \* \*

Ao invés de criticar, procura  
o lado melhor das criaturas e das  
ocorrências, de modo a construir  
o bem, onde estiveres.

\* \* \*

Auxilia para a elevação, abençoando sempre.

\* \* \*

Lembra-te: o morrão aceso é

capaz de gerar incêndios calamitosos e, às vezes, num gesto infeliz de nossa parte, pode suscitar nos outros as piores reações de vandalismo e destruição.